

EDITORIAL

SUB
MIS
SÃO DE
**ORI
GINAIS**

PRO
CES
SOS DE
AVALI
AÇÃO

POLÍ
TICA
**EDITO
RIAL**

COMO PUBLICAR

Política editorial e normas

para a submissão de originais



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor: Alfredo Gomes

Vice-reitor: Moacyr Araújo

EDITORA UFPE

Diretor: Junot Cornélio Matos

Vice-diretor: Diogo Cesar Fernandes

Editor: Artur Almeida de Ataíde

CONSELHO EDITORIAL

Alex Sandro Gomes

Carlos Newton Júnior

Eleta de Carvalho Freire

Margarida de Castro Antunes

Marília de Azambuja Machel

EQUIPES

Coordenação Administrativa

Natássia Melo

Chefe de oficina

Rosenildo Souza da Silva

Secretaria

Ilza Fernanda Barros

Informática e TI

Fábio Souza

Livraria

Nyêdja Cariny

Revisão

Flávio Gonzalez

Igor Rodrigues Bandim

Programação Visual

Adele Pereira

Gilberto José dos Santos

Ildembergue Leite

João Dionisio

Pedro Henrique Santos

Almoxarifado

Joel Bruno Sales

Oficina

Armando Ferreira

Adilson Sérgio Pereira

José Alexandre de Oliveira

Edmar Teixeira

Gilvan dos Santos

Marcos André de Melo

Apresentação

A Editora UFPE apresenta, através deste manual, a sua nova política editorial e os seus atuais parâmetros de submissão de originais. Trata-se de mais uma iniciativa na sua busca por posicionar-se como referência na publicação de livros acadêmicos, algo que resulta de um longo processo de reflexão e amadurecimento institucional, cujos objetivos são, por um lado, o alinhamento à contemporânea sistemática de produção de livros, que cada vez mais faz uso de soluções tecnológicas, e, por outro, o aprimoramento de aspectos administrativos do trâmite editorial, como a transparência, a racionalidade e a eficiência.

Um breve olhar sobre as recentes mudanças empreendidas pela Editora UFPE ajuda na compreensão do significado do seu momento atual. Em 2021, foi aprovado o novo Regimento do órgão suplementar. Esse significativo passo mostrava-se inadiável para posicionar as práticas desta casa editorial no século XXI, pois nada menos que 30 anos separam o novo Regimento do seu antecessor, que datava de 1991. A Editora UFPE encontrava-se, portanto, guiada por um documento que não respondia às necessidades contemporâneas, já que havia sido elaborado numa época diferente, em que não existiam facilidades tecnológicas como a internet, os telefones inteligentes e os livros eletrônicos. O novo regimento veio para atualizar processos de decisão, suportes administrativos e maneiras de acesso à publicação de livros.

A reboque, como desdobramento esperado e necessário do recém-inaugurado marco, foi constituído um modelo de Conselho Editorial que permite à comunidade docente da UFPE maior protagonismo na escolha da linha de publicação a ser realizada pela Editora. Além disso, visando a estabelecer um trâmite mais racional tanto para a comunidade acadêmica quanto para a própria publicadora, adotou-se uma sistemática com duas janelas anuais de submissão de originais, de forma a constituir um processo mais controlado, uniforme e transparente nas múltiplas etapas da produção dos livros.

Neste manual, intitulado *Como publicar: política editorial e normas para a submissão de originais*, os potenciais autores interessados em publicar tanto

livros físicos quanto eletrônicos através da Editora UFPE encontram instruções precisas para previamente adequar seus textos aos parâmetros necessários à elegibilidade de nossa linha editorial. Para tanto, precisam estar a par de dados sobre a política editorial, como as modalidades para a captação de originais; os processos de submissão e avaliação; e os suportes de publicação. Faz-se necessário também conhecer as normas para a formatação de originais e as etapas de todo o fluxo editorial por que o original passará, caso seja aprovado. Todos esses aspectos encontram-se aqui presentes, descritos de forma clara e objetiva. Em outro manual, *Diretrizes de projeto gráfico: informações para designers*, abordamos as instruções necessárias para a preparação de originais que, mediante acerto prévio com a Editora UFPE, venham a contar com projeto gráfico desenvolvido por profissionais a ela externos.

Com esses dois manuais, queremos mais uma vez nos colocar à disposição de toda a comunidade acadêmica para acolher os projetos que autores e autoras desejam ver se transformar em livros, independentemente do suporte, impresso ou digital. Entendemos que todos somos elos de uma mesma cadeia de protagonistas que buscam, com conhecimento, ações e livros, tornar nossa sociedade mais democrática, justa e inclusiva. Contem sempre com a colaboração da Editora UFPE.

Diretor

Junot Cornélio Matos

Vice-Diretor

Diogo Cesar Fernandes

Editor

Artur Almeida de Ataíde

Sumário

7 Política editorial

7 MODALIDADES PARA A CAPTAÇÃO DE ORIGINALS PERIÓDICOS, ANAIS E CADERNOS DE RESUMOS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

8 PROCESSOS DE SUBMISSÃO E AVALIAÇÃO

Formatação de originais

Processo de avaliação

Editais, projetos e parcerias com comissão de avaliação própria

Controle da qualidade editorial

10 SUPORTES DE PUBLICAÇÃO

11 Normas para a submissão de originais

11 FORMATO DE ARQUIVO

MARGENS

FONTES

ALINHAMENTO

ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS

12 RECUO DE PRIMEIRA LINHA DE PARÁGRAFO

GRIFOS

CITAÇÕES

14 NOTAS DE RODAPÉ

REFERÊNCIAS

15 HIERARQUIA DE TÍTULOS
UNIFORMIDADE DE NORMATIZAÇÃO
FIGURAS, QUADROS E TABELAS

16 IMAGENS
DOCUMENTOS AUXILIARES

17 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação acadêmico-científica
Avaliação técnico-editorial

18 Fluxo editorial

19 Contato

Política editorial

MODALIDADES PARA A CAPTAÇÃO DE ORIGINAIS

A Editora UFPE, através do seu Conselho Editorial (Coned), estabelece como política para a captação de originais as seguintes modalidades:

1. Obras originais, reedições e traduções para a língua portuguesa enviadas à editora diretamente pelo(s) autor(es) ou organizador(es) nos períodos previstos pelas chamadas públicas de submissão;
2. Obras originais, reedições e traduções para a língua portuguesa enviadas à editora por meio de editais ou projetos específicos, formulados sob acerto prévio com o órgão, apoiados por Pró-Reitorias, PPGs, Centros ou quaisquer outras instâncias da UFPE;
3. Obras originais, reedições e traduções para a língua portuguesa selecionadas a partir de edital próprio da Editora UFPE;
4. Obras originais, reedições e traduções para a língua portuguesa a serem editadas em parceria da Editora UFPE com outras editoras.

Obs.: Casos especiais e não previstos por este documento serão analisados pelo Coned.

PERIÓDICOS, ANAIS E CADERNOS DE RESUMOS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Revistas e outros tipos de periódico não integram o escopo de publicação da Editora UFPE, assim como anais de evento, a não ser que previamente convertidos em livro sob a responsabilidade de um organizador ou grupo de organizadores, devendo a obra cumprir os procedimentos regulares da submissão e avaliação de originais. Cadernos de resumos, em formato prioritariamente digital, serão publicados sob as seguintes condições:

1. A organização do evento correspondente deve contar com a participação direta de pelo menos um entre os vários entes institucionais que integram a UFPE (departamentos, pós-graduações, pró-reitorias);
2. Os resumos integrantes do volume devem ter sido selecionados por comissão científica designada pela organização do evento;
3. O contato com a Editora deve ser estabelecido previamente à realização do evento, garantindo-se orientação antecipada sobre seus processos e critérios editoriais e a estipulação de prazos de publicação compatíveis com seu cronograma de produção para o ano corrente;
4. A revisão textual e o projeto gráfico do material são de responsabilidade da organização do evento; a orientação e o suporte fornecidos pela Editora visam apenas à adequação do resultado a seus critérios editoriais e à sua consequente aprovação final nas etapas de controle da qualidade editorial.

Obs.: A partir do contato prévio descrito no item 3, a Editora será vinculada ao evento na condição de apoiadora, assumindo o papel de conferir às publicações dele resultantes, após garantida a devida adequação editorial, o ISBN, a catalogação e os créditos editoriais relativos à sua chancela.

PROCESSOS DE SUBMISSÃO E AVALIAÇÃO

Formatação de originais

Para o melhor desenvolvimento dos trabalhos de avaliação e editoração, todos os textos devem ser entregues à Editora em formato DOC ou DOCX, segundo as orientações presentes em nossas **Normas para a submissão de originais**. Consta igualmente das Normas a lista dos documentos complementares, a serem obrigatoriamente entregues com os originais no momento da submissão.

Processo de avaliação

Todas as obras submetidas à Editora, independentemente da modalidade de entrada, seguirão uma única e mesma rotina quanto à avaliação de originais, constituída pelas seguintes etapas:

1. Emissão de, no mínimo, dois pareceres duplos-cegos, pelo menos um deles emitido por parecerista externo à Universidade;
2. Avaliação dos pareceres pelo Conselho Editorial;
3. Avaliação da revisão de texto;
4. Avaliação de projeto gráfico, se houver.

Obs.: As avaliações mencionadas nos itens 3 e 4 só ocorrerão após a aprovação do original pelo Coned (ver seção “Controle da qualidade editorial”).

Editais, projetos e parcerias com comissão de avaliação própria

No caso de projetos ou editais cuja estrutura inclua uma comissão própria de avaliação, serão necessários a emissão de dois pareceres duplos-cegos em condições iguais às acima descritas e o uso de ficha de avaliação compatível com os critérios da Editora UFPE. Os pareceres produzidos deverão ser entregues à Editora, junto com o original propriamente formatado de acordo com as **Normas para a submissão de originais**, para apreciação pelo Coned, que decidirá sobre a necessidade ou não da emissão de parecer(es) adicional(is).

Controle da qualidade editorial

a. *Revisão de texto*

O serviço de revisão de texto obrigatoriamente realizado antes da submissão de qualquer original à Editora será avaliado pela Seção de Revisão do órgão, que se reserva o direito de não publicar obras cujo texto final não atenda às recomendações resultantes do processo de avaliação.

b. *Projeto gráfico*

No caso de obras com projeto gráfico realizado externamente à Editora, o resultado será avaliado pela Seção de Programação Visual do órgão, e a obra terá sua publicação efetivada apenas se atender às recomendações resultantes do processo de avaliação, que podem dizer respeito a singularidades do projeto ou a questões ligadas à

padronização geral praticada pela Editora (ver as [Diretrizes de projeto gráfico: informações para designers](#)).

SUPORTES DE PUBLICAÇÃO

A Editora UFPE dispõe de publicações nas modalidades impressa e digital.

1. O suporte digital é o suporte *priorizado*;
2. Todos os livros digitais são, atualmente, disponibilizados de forma gratuita, através do nosso portal;
3. A publicação impressa de obras, custeada pela Editora, nos termos do *artigo 7º* do Regimento da Editora depende de um aval específico do Coned para realizar-se;
4. Nos casos de opção pela modalidade impressa, a publicação de uma versão também digital do mesmo material fica condicionada ao escopo de um mínimo de dois terços da tiragem impressa da obra; a nova publicação implicará a geração de novo contrato e nova ordem de serviço, com a respectiva estipulação de novos prazos e custos, e a nova submissão do projeto ao cronograma de produção da Editora;
5. Fica vetada a publicação de versão impressa de obras já publicadas em formato digital nos casos em que a diferença de suporte constitua a única distinção entre as versões; para a publicação de uma efetiva nova edição atualizada e revista da obra, com ou sem alteração de suporte, um novo processo de submissão é igualmente necessário, fazendo-se aprovar pelo Coned as justificativas para a nova edição.

Obs.: Autores que, tendo custeado suas obras com recursos próprios, optem por arcar com o ônus decorrente do não cumprimento das diretrizes descritas nos itens 4 e 5 continuarão responsáveis pelo resgate, na Editora, de todos os exemplares da tiragem impressa contratada, além de se deverem submeter às condições inerentes ao estabelecimento de novo contrato com a Editora, referentes a custos e prazos (adequação de arquivos, geração de novo ISBN e dados de catalogação).

Normas para a submissão de originais

Prezado(a) autor(a),

A Editora UFPE solicita que os originais, ao serem apresentados, obedecam às seguintes diretrizes de formatação:

FORMATO DE ARQUIVO

Formato DOC ou DOCX;

MARGENS

3 cm para superior e inferior; 2,5 cm para esquerda e direita;

FONTES

Arial tamanho 12 (e tamanho 11 para citações longas);

ALINHAMENTO

Justificado para o corpo do texto; à esquerda para títulos e subtítulos; à direita para epígrafes;

ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS

1,5 (e espaçamento simples para citações longas);

RECUO DE PRIMEIRA LINHA DE PARÁGRAFO

Não utilizar a tecla de tabulação (TAB) para a inserção de recuo em início de parágrafo; recorrer a opções automáticas de formatação de parágrafo disponibilizadas pelo *software* em uso;

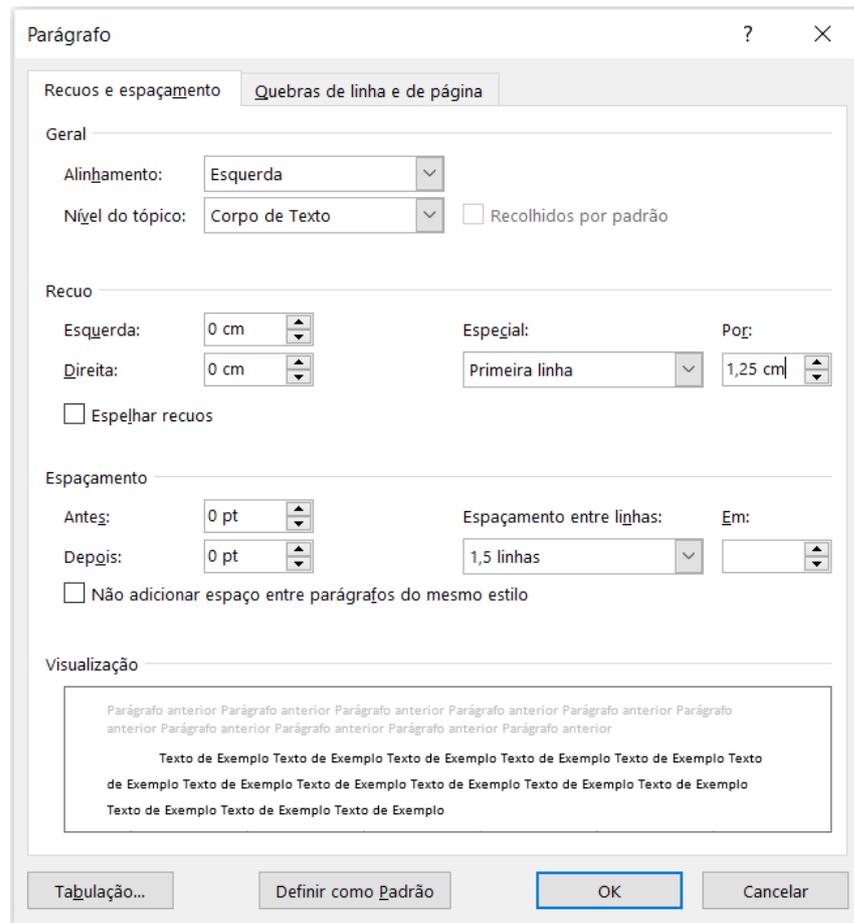


Figura 1. Recuo de primeira linha de parágrafo no Microsoft Word: Parágrafo > aba Recuos e espaçamento > Recuo > Especial > Primeira linha > valor padrão de 1,25 cm

GRIFOS

Seja para as palavras estrangeiras, para as ênfases ou para os elementos de grifo obrigatório segundo os padrões de normatização adotados, utilizar sempre itálico, e não negrito;

CITAÇÕES

Utilizar o sistema autor-data (evitar referências em notas de rodapé); pôr citações curtas (com até três linhas) entre aspas no próprio corpo do parágrafo,

integradas ao fluir do texto; pôr citações longas (a partir de quatro linhas) em parágrafo à parte, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 11 e espaçamento simples entre linhas. O sistema autor-data deve ser utilizado em rigorosamente todas as citações, a exemplo da indicação de fonte após figuras, tabelas ou quadros e da citação de material consultado *on-line*, não sendo admitidos *links* de acesso em parte alguma do texto, a não ser nas seções de referências. Em citações diretas, os dados de citação devem sempre estar pospostos ao texto citado, sempre após o fechamento das aspas, em citações curtas, e sempre ao fim do bloco de texto, em citações longas, seguidos de ponto final. Utilizar como base a NBR 10520/2002 da ABNT;

[...] observamos uma referência do próprio Wordsworth a respeito da funcionalidade/intencionalidade dos prefácios, não só como definidores das novas escolhas estéticas a serem plasmadas nos poemas propriamente ditos, mas também como gênero que se impõe, semelhante aos ensaios, por suas inatas particularidades:

Diversos amigos meus anseiam pelo êxito destes poemas, por acreditarem que, se neles se realizaram realmente os pontos de vista que presidiram a sua composição, então aqui foi produzido um tipo de poesia adequado ao interesse permanente da humanidade, e significativo na qualidade e na multiplicidade de suas relações morais. Por esta razão, eles me aconselharam a anteceder-lo de uma defesa sistemática da teoria que presidiu à sua criação (WORDSWORTH, 1987, p. 169).

É dessa forma que o autor inicia a defesa da nova poesia e sensibilidade românticas, em suas palavras, naquela ocasião, “tão concretamente diferentes [das obras] dos que merecem reconhecimento geral no momento” (WORDSWORTH, 1987, p. 170).

[...]

Um simples trecho do prefácio sintetiza perfeitamente a nova postura romântica de mergulho do eu na natureza; no caso de Wordsworth, uma natureza que ora é cantada sob a forma de grandes paisagens lacustres em que a subjetividade do eu lírico se projeta num anseio de infinito, ora a partir de espaços privados, nos versos inspirados pelo imaginário popular e rotina dos trabalhadores dos condados ingleses (WORDSWORTH, 1987).

WORDSWORTH, William. Prefácio às Baladas Líricas. *In*: LOBO, Luíza. (Org.). *Teorias poéticas do romantismo*. Trad. Luíza Lobo. Rio de Janeiro: Mercado Aberto, 1987. p. 169-187.

Figura 2. Diferentes casos de citação de uma mesma fonte, acompanhados da referência correspondente

NOTAS DE RODAPÉ

Utilizar apenas aquelas de função explicativa, dedicadas diretamente a questões de conteúdo do corpo do texto, e somente quando estritamente indispensáveis;

REFERÊNCIAS

Dispô-las ao final do livro (ou ao final de cada capítulo, no caso de obras coletivas). Os dados de todas as obras citadas devem fazer parte da seção de referências ao final do livro, o que demanda que autores e organizadores confirmem, uma a uma, se todas as obras citadas tiveram seus dados incluídos. Dados de obras não citadas, de modo geral, não devem compor a lista de referências, a menos que o(a) autor(a) as tenha consultado e julgue tratar-se de fontes indispensáveis ao assunto abordado. Utilizar como base, independentemente do tipo de suporte ou mídia referenciado (*sites*, filmes, teses, matérias de jornal etc.), a NBR 6023/2018 da ABNT, com a observância estrita a todos os detalhes de formatação (pontuação, espaços, grifos, uso de notações específicas indicadas pela norma), devendo-se atentar para a utilização do itálico, e não do negrito, nos trechos de grifo obrigatório, em conformidade com o estipulado no item “Grifos” desta seção;

ADORNO, S. F. Exclusão socioeconômica e violência urbana. *Sociologias*, Porto Alegre, v. 4, n. 8, jul/dez 2002, p. 84-135.

AGUIAR, N. Patriarcado, sociedade e patrimonialismo. *Sociedade e estado*, Brasília, DF, v. 15, n. 2, p. 303-330, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922000000200006&lng=en&rm=iso. Acesso em: 13 fev. 2014.

ALBUQUERQUE, L. A. *Assassinatos de mulheres: violência urbana ou feminicídio?* 2009. 164 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BIAGIONI, D. O emprego de modelos log-lineares para análise de dados categóricos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEMOGRAFIA E ÁREAS AFINS*, 1., 2010, Campinas, SP. *Anais* [...]. Campinas, SP: Abep, 2010.

BRASIL. *Código Penal Brasileiro*. Brasília: Presidência da República, 1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm. Acesso em: dez. 2013.

Figura 3. Trecho da seção de referências de um livro

HIERARQUIA DE TÍTULOS

O recurso a múltiplos níveis na hierarquia de títulos deve ser parcimonioso, evitando-se o excesso de subníveis (aconselhamos um máximo de três subníveis); a indicação de hierarquia por meio de numeração progressiva (1, 1.1, 1.1.1 etc.) deve ser utilizada apenas em textos que recorram a três subníveis, nos outros casos devendo-se recorrer exclusivamente à diferenciação por estilo tipográfico (sem uso de numeração), de acordo com o seguinte esquema:

TÍTULO DE CAPÍTULO	maiúsculas + negrito
Título do primeiro subnível (1)	normal + negrito
Título do segundo subnível (1.1)	normal
<i>Título do terceiro subnível (1.1.1)</i>	normal + itálico

Figura 4. Exemplo de hierarquia de títulos e seus respectivos estilos

UNIFORMIDADE DE NORMATIZAÇÃO

É indispensável que, em obras coletivas, o(a) organizador(a) faça um trabalho prévio de uniformização dos capítulos, garantindo a todas as partes do livro a mesma configuração – sob a pena de devolução dos originais, para que seja providenciada uma nova e efetiva uniformização;

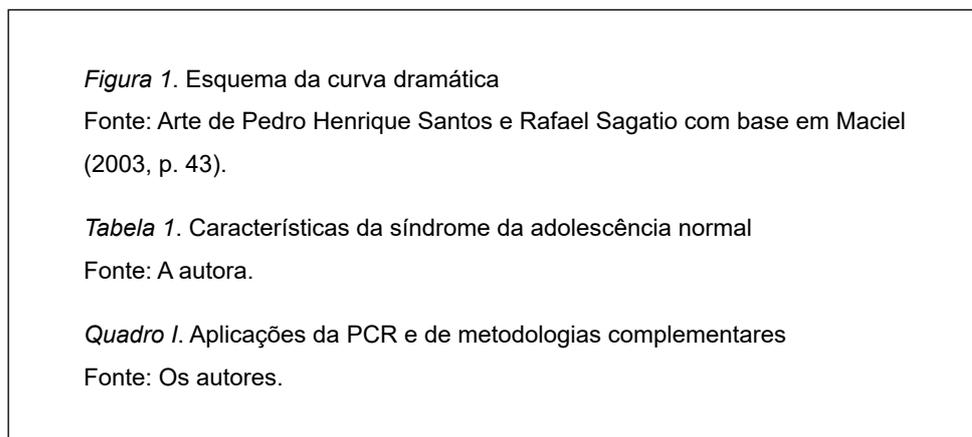
FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Com exceção de quadros e tabelas, todos os elementos gráficos, como fotografias, diagramas, gráficos etc., devem ser identificados, em numeração sequencial única, como *figuras*. A referência a quaisquer deles no texto deve dispensar o uso de palavras como “abaixo”, “acima”, “a seguir”, “ao lado” etc., reduzindo-se à sua indicação por meio da nomeação do tipo de elemento gráfico (sem grifos, com inicial maiúscula) seguida de sua respectiva numeração. Ex.: Figura 2, Quadro 2b, Tabela 2.3. Quanto à apresentação de figuras, quadros e tabelas no texto, é obrigatória a inclusão de:

1. Título (acima do elemento gráfico): nomeação do tipo de elemento gráfico (com grifo), numeração (com grifo), ponto (com grifo; não usar traço) e descrição (sem grifo; sem ponto final);

2. Fonte (abaixo do elemento gráfico): sempre em conformidade com o sistema autor-data (NBR 10520/2002 da ABNT), com ponto final. Quadros e tabelas devem ser sempre fornecidos em arquivos de formato editável.

Figura 5. Exemplos de título e fonte



IMAGENS

Imagens que venham a integrar a publicação devem ser submetidas em arquivo à parte com a máxima resolução possível, e sua incorporação efetiva está condicionada à aprovação de sua qualidade pela Seção de Programação Visual da Editora.

DOCUMENTOS AUXILIARES

Alguns documentos devem ser entregues com os originais no ato de submissão:

1. Ficha de submissão preenchida [\[baixar\]](#);
2. Declaração de responsabilidade pela revisão de texto [\[baixar\]](#);
3. Declaração de responsabilidade pelo projeto gráfico (quando aplicável);
4. Termos de autorização para uso de imagem e fotografia [\[baixar\]](#);
5. Termo de responsabilidade pela submissão de originais com exclusividade [\[baixar\]](#);
6. Cópia anônima dos originais em formato DOC (versão sem qualquer sinalização explícita ou implícita de autoria; assinaturas, dedicatórias,

agradecimentos e outros elementos que identifiquem os autores ou permitam a sua identificação por inferência devem ser eliminados do documento).

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação acadêmico-científica

Todos os originais são submetidos ao processo de avaliação duplo-cega por pares e ao parecer final do Conselho Editorial (Coned).

Avaliação técnico-editorial

a. Revisão de texto

Antes de serem submetidos, todos os originais devem ter passado por revisão textual realizada por profissional com formação e atuação na área (letras, jornalismo, comunicação social), condição a ser declarada por meio da “Declaração de responsabilidade pela revisão de texto”. Após a submissão, o material passará pelo processo de revisão por amostragem, podendo haver devolução para ajustes, reservando-se à Editora UFPE o direito de não publicar obras que não correspondam aos padrões indicados por meio do processo de avaliação.

b. Projeto gráfico

Originais com projeto gráfico (diagramação e capa) realizado por terceiros serão avaliados pela Seção de Programação Visual da Editora UFPE, reservando-se ao órgão o direito de não publicar obras que não estejam de acordo com as recomendações resultantes do processo de avaliação, que podem dizer respeito a singularidades do projeto ou a questões ligadas à padronização geral praticada pela Editora (ver [Diretrizes de projeto gráfico: informações para designers](#)).

Fluxo editorial



Figura 6. Aqui é possível entender todo o processo do livro e as instâncias responsáveis por cada etapa

Contato

EDITORA UFPE

Rua Acadêmico Hélio Ramos, 20, Várzea, Recife-PE
CEP: 50740-530 | Fone: (81) 2126.8397
editora@ufpe.br | www.editora.ufpe.br

Diretor

Junot Cornélio Matos
junot.cmatos@ufpe.br

Vice-Diretor

Diogo Cesar Fernandes
diogo.fernandes@ufpe.br

Editor

Artur Almeida de Ataíde
artur.ataide@ufpe.br

Coordenação Administrativa

Natássia Melo
cadm.editora@ufpe.br

Secretaria

Ilza Fernanda Barros
publicacoes.editora@ufpe.br

Livraria

Nyêdja Cariny
livraria.editora@ufpe.br

ORIGINAL

RE
ES
E

0

POLÍTICA
EDITORIAL

PROCESSOS DE

SUBMISSÃO DE
ORIGINAIS

